

Quinta, 12 de Abril de 2012



Dados colhidos em campo pelos alunos das sete universidades estaduais do Paraná, que atuam no Plano Anual de Fiscalização Social integrarão relatório, que será apreciado pelo Pleno do TCE-PR. Fase prática do programa começou na terça-feira (10), em Ponta Grossa, região dos Campos Gerais

Os dados e informações colhidos no trabalho de campo realizado pelos estudantes universitários que atuam no Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social) no Paraná integrarão um relatório. O documento será levado, até julho, à apreciação do Pleno do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), além de ser encaminhado para discussão nas comunidades e nos conselhos municipais. A disseminação das boas práticas que venham a ser detectadas e a execução das determinações e recomendações apontadas no relatório serão acompanhadas por técnicos do Tribunal e pela própria sociedade.

O objetivo destas atividades é colaborar para o aperfeiçoamento da gestão pública. A

informação é do presidente do TCE-PR, conselheiro Fernando Augusto Guimarães, e foi repassada na terça-feira (10), durante a abertura das atividades práticas do PAF Social, no Centro de Atenção à Saúde (CAS) de Uvaranas, em Ponta Grossa (Região dos Campos Gerais). O evento marcou o início da segunda etapa deste programa de auditoria social.

Desde esta terça, cerca de 300 estudantes e professores passaram a atuar, em campo, em cem municípios do Estado, auxiliando o Tribunal paranaense na fiscalização da correta aplicação do dinheiro público. Na próxima semana, o presidente do Tribunal acompanha os trabalhos das equipes em Maringá e Londrina.

Saúde

Um grupo de vinte alunos da Universidade Estadual de Ponta Grossa deu início às atividades, num trabalho que vai se estender a 40 unidades de saúde do município. O objetivo da ação é verificar como anda o atendimento à população na área de fornecimento de medicamentos pela prefeitura.

Munidos de questionários, os universitários levantaram dados em um procedimento de auditoria. Posteriormente consolidadas, as informações serão submetidas à área técnica do TCE-PR e levadas a plenário, para análise dos conselheiros. O trabalho deve ser concluído até a metade do ano. Em seguida, será apresentado em audiências públicas regionais, para a cobrança de providências de parte das autoridades envolvidas. Foram ouvidos os usuários farmacêuticos e responsáveis pela entrega e distribuição de remédios do CAS, que é o mais movimentado do município.

Aperfeiçoamento

Além da distribuição de medicamentos à população, são temas da atuação dos estudantes as condições do transporte escolar e condições de lixões e aterros, assuntos estes que foram definidos pelos próprios acadêmicos. Outras equipes estão levantando indicadores de gestão municipal nas áreas da saúde e educação, em várias regiões do Paraná.

O PAF Social é inédito no país e visa transformar a sociedade em parceira do TCE-PR na fiscalização da gestão pública. O objetivo é identificar as boas práticas administrativas e detectar as falhas, com o propósito de aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados à população.